

Este estudo visou a investigar as relações entre o desenvolvimento do raciocínio moral pró-social de crianças brasileiras e americanas. Foram testados 219 sujeitos brasileiros e 67 americanos, de ambos os sexos, com idades entre 11 e 15 anos com o PROM, que consiste em 8 dilemas entre o desejo do benfeitor e a necessidade do receptor de ajuda e elicia respostas de Hedonismo, Necessidade, Aprovação, Estereotipia e Raciocínio Internalizado. Foram conduzidas análises de regresso hierárquicas para avaliar: (1) as características do grupo brasileiro e (2) as comparações entre os grupos culturais, idade e sexo. Os resultados obtidos para (1), demonstraram que, na amostra brasileira, as crianças e os meninos obtiveram escores mais altos em Aprovação. Os adolescentes e as meninas obtiveram escores mais elevados em Estereotipia e Raciocínio internalizado. Para (2), os resultados revelaram que houve diferenças de Raciocínio internalizado. Estes resultados corroboram achados na literatura que comparam estas duas culturas em termos de desenvolvimento moral e confirmam as tendências esperadas no curso do desenvolvimento pró-social.